

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

ANEXO XII

PLANO DE TRABALHO / APLICAÇÃO

- 1.1 Organização da Sociedade Civil: **SORRI-BAURU**
- 1.2 CNPJ: 47.641.907/0001-01
- 1.3 Rede de Proteção Social: Proteção Básica
- 1.4 Serviço / Programa: Programa de Inclusão Produtiva
- 1.5 Exercício: 2025
- 1.6 Nome do Responsável pela OSC: João Carlos de Almeida
- 1.7 Valor Global da Proposta: R\$1.334.282,40 no ano.

I – Caracterização da Organização da Sociedade Civil

A SORRI-BAURU é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1976, que tem como missão a promoção dos direitos humanos, com ênfase nos direitos das pessoas com deficiência e tem por finalidade a promoção do acesso pleno e imediato aos espaços comuns da vida na comunidade e à participação ativa das pessoas com deficiência - emancipação humana.

Pioneira no Brasil na inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, ao longo dos seus 48 anos a SORRI-BAURU expandiu seu trabalho e atualmente atua nas áreas da saúde, assistência social e apoio à educação inclusiva.

A Instituição realiza atendimentos por meio de convênio com o SUS desde 1991 e no ano de 2013 recebeu a habilitação do Ministério da Saúde de Centro Especializado em Reabilitação (CER III), nas modalidades de deficiência física, intelectual e auditiva, bem como a habilitação da Oficina Ortopédica para dispensação de tecnologia assistiva, sendo referência para 17 municípios da região de Bauru. Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação presta atendimentos nas áreas da reabilitação para crianças com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais que estão matriculadas na rede municipal de ensino.

Além de manter o CER, a SORRI-BAURU também gerencia e executa as atividades da Estratégia Saúde da Família no município de Bauru, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Desde o ano de 2011, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social executa o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência,

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Idosas e suas Famílias - SEID ofertando atendimento especializado às pessoas com deficiência, pessoas idosas com dependência, seus cuidadores e familiares que estejam em situação de risco e com os direitos sociais violados e também executa o Programa Inclusão Produtiva cujo objetivo é promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho.

A sede da SORRI-BAURU está construída em área que ultrapassa 5 mil m² em um terreno próprio de 35.893,32 m². Dispõe de salas para atendimento com espaço para abordagens individuais e coletivas, com privacidade que garantem o sigilo ético. As salas são climatizadas, possuem iluminação adequadas e são equipadas com telefones, computadores com acesso à internet, mesas de escritório e de reunião, com cadeiras e outros itens necessários ao conforto e segurança da equipe e das pessoas em atendimento. Destacamos que dentre os espaços para atendimentos, temos área para treino de atividades de vida prática, sala para atividades socioculturais, de música, dança e teatro, sala de gameterapia, quadra esportiva coberta, jardins sensoriais, parque infantil adaptado, bosque externo com áreas de convivência, refeitório e cozinha. Todas as salas e espaços internos e externos estão de acordo com as normas da ABNT em relação à acessibilidade, locomoção e comunicação alternativa.

A fim de favorecer a comunicação alternativa para pessoas com deficiência auditiva e surdas e promover um ambiente de trabalho inclusivo, a Instituição, atualmente está capacitando sua equipe em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), além de oferecer apoio pedagógico individualizado para atender às necessidades específicas de cada usuário, bem como oferece legendas em vídeos e apresentações e disponibiliza intérpretes de LIBRAS em eventos.

A SORRI-BAURU está organizada em 5 núcleos, sendo: REAB - Núcleo de Reabilitação, NIPTEC - Núcleo Integrado de Pesquisa, Desenvolvimento, Fabricação e Dispensação de Tecnologia Assistiva e Produtos Especiais, Núcleo de Apoio à Gestão, o PESCC - Núcleo de Pesquisa Científica e Capacitação e ESF – Estratégia Saúde da Família. O SEID e Programa de Inclusão Produtiva são executados no núcleo da REAB, onde as equipes técnicas dos serviços estão inseridas e em contato direto com os usuários que se encontram em situação de risco pessoal e social e que requerem acompanhamento individual e com maior flexibilidade nas soluções protetivas. A equipe técnica desenvolve ações centradas na família, atuando de forma transdisciplinar, numa visão biopsicossocial da pessoa e suas interfaces, de acordo com as realidades individuais.

A unidade conta atualmente com 448 colaboradores, sendo 199 na Estratégia Saúde da Família (ESF) e 249 no Centro de Reabilitação. No Centro de Reabilitação

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

estão alocados profissionais que fazem a gestão e apoio administrativo e a equipe multidisciplinar, que atua nos diversos programas e atividades, composta por: assistentes sociais, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicopedagogos, médicos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, cuidadores, instrutores, técnicos de enfermagem, educadores sociais, profissionais de educação física, entre outros.

O Centro de Reabilitação apresenta capacidade atual para atendimento de cerca de 2.300 pessoas, mensalmente por meio das parcerias com o Sistema Único de Saúde (SUS), Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação (SME) e de outras formas de captação de recursos realizada pela Instituição como, por exemplo, a prestação de serviços, elaboração de projetos, promoção de eventos, telemarketing e doações de pessoas físicas e empresas.

No ano de 2023 no Centro de Reabilitação foram realizados 169.112 atendimentos para 5.213 pessoas e nas Unidades de Saúde da Família foram atendidas mais de 60 mil pessoas e 15 mil famílias.

Também são realizados atendimentos particulares nas áreas de Audiologia e Ortopedia Técnica, para avaliação, prescrição e dispensação de aparelhos auditivos e de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e outros produtos de tecnologia assistiva, bem como o estesiômetro, o andador reverso e o software “Nervscore”, produtos idealizados e patenteados pela SORRI-BAURU. A renda da comercialização de todos esses produtos é totalmente revertida para a manutenção dos atendimentos e da qualidade dos serviços oferecidos.

II – Contextualização da realidade

Contextualização social do território e/ou microterritório destacando as vulnerabilidades e riscos sociais, evidenciando o nexo entre essa realidade e as ações a serem executadas, objetivos, metas a serem atingidas, o perfil etário e socioeconômico do público alvo do Serviço ou Programa a ser executado, o objeto da parceria (de acordo com a Proposta apresentada), e os impactos das ações na realidade social do público alvo.

O município de Bauru foi fundado em 1.896, sendo que a Marcha do Oeste, foi um importante fator de incremento populacional para a região. No começo do século XX o município começou a ganhar infraestrutura e a população aumentou com a chegada da ferrovia, e mais tarde, das rodovias. O café no início do século, porém se desvalorizou e aos poucos Bauru se industrializou, sendo que, a indústria foi a principal responsável pela urbanização do município e hoje é, juntamente com o setor

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

terciário, a principal fonte de renda municipal, fazendo com que o município tenha o 68º maior Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. No campo ganhou força após a década de 1.950 com a cana-de-açúcar (Plano Municipal de Assistência Social, 2025).

O Produto Interno Bruto (PIB) de Bauru, que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade, tem mostrado um crescimento significativo nos últimos anos. De acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB de Bauru em 2020 era de R\$40.021,97 per capita. Além disso, um relatório da Fundação Seade indica que a região administrativa de Bauru, que abrange 39 municípios, gera uma riqueza total de R\$41 bilhões. O PIB de Bauru representa 32% dessa riqueza regional, totalizando R\$13 bilhões. Enquanto a matriz econômica regional aponta para 5% no setor primário, 32% no setor secundário e 63% no setor terciário, Bauru possui 0,3%, 20% e 79,7%, respectivamente. Bauru pode ser considerada cidade urbana. Esses dados indicam que Bauru tem uma economia forte e em crescimento, mas ainda enfrenta desafios para melhorar seu desempenho em relação a outras cidades do Brasil (Plano Municipal de Assistência Social, 2025).

Bauru é uma cidade estrategicamente localizada na região centro-oeste de São Paulo, sendo um polo regional com destaque nos setores comercial, educacional e de serviços de saúde especializados. Sua economia é predominantemente impulsionada pela prestação de serviços, comércio e pequenas indústrias. Com uma população de 379.146 habitantes, segundo dados do censo do IBGE realizado no ano de 2022, a cidade também enfrenta desafios sociais, evidenciados por indicadores como a mortalidade infantil que é um indicador sensível que reflete a qualidade dos cuidados de saúde e da assistência social. De acordo com dados do IBGE/2022, Bauru registrou uma taxa de 12,09 óbitos por 1.000 nascidos vivos (Plano Municipal de Assistência Social, 2025).

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 96,9% (IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023). Em relação ao grau de escolaridade do eleitorado de Bauru, a maioria tem ensino médio (E.M), sendo 88.636 eleitores, e na sequência vem os eleitores com ensino fundamental (E.F) incompleto, com 51.794 eleitores aptos. De acordo com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), publicados em uma recente pesquisa do G1 mostra que 3.630 pessoas do eleitorado são analfabetas, 6.263 pessoas apenas possuem leitura e escrita, 20.951 pessoas possuem apenas o ensino fundamental completo, outras 51.794 pessoas estão com ensino fundamental incompleto e 48.850 pessoas não concluíram o ensino médio. Esses dados mostram que 131.488 pessoas não possuem o ensino médio

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

completo, escolaridade mínima exigida pelo mercado de trabalho formal pela maioria das empresas de Bauru e região (TSE, 2024).

Quanto à situação escolar de pessoas com deficiências, no mesmo ano, 2.463 alunos com deficiência estavam matriculados na rede de ensino, desde a educação infantil até o ensino profissionalizante, sendo que 81,9% desses estudantes frequentavam classes de ensino regular. No entanto, 35,6% das escolas ainda não apresentavam nenhum recurso de acessibilidade.

Vale ressaltar que o nível de escolaridade é um fator importante para o desenvolvimento socioeconômico de uma região. Ele está diretamente relacionado com a qualidade dos empregos disponíveis para a população e o nível de renda (Plano Municipal de Assistência Social, 2025).

Em relação ao salário médio mensal da população bauruense, em 2021, era de 2,6 salários mínimos (Plano Municipal de Assistência Social, 2025). Bauru apresenta um acentuado contraste socioeconômico, com áreas de alta renda coexistindo ao lado de regiões de baixa renda. Os dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, instrumento de coleta de informações sobre as famílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza, que são utilizadas pelo Governo Federal, Estados, municípios e Distrito Federal para implementação de políticas públicas capazes de promover a melhoria da vida dessas famílias, indicam que no município de Bauru 42.711 famílias estão cadastradas com as seguintes características socioeconômicas:

(Referência Julho/2024)

- 13.758 Famílias em situação de pobreza;
- 8.526 Famílias em situação de Baixa Renda 8.526;
- 20.427 Famílias com renda per capita acima de 1/2 salário mínimo

(Plano Municipal de Assistência Social, 2025).

Entre as fragilidades de situações vulneráveis, no quesito violência doméstica, embora Bauru tenha apresentado queda de 21% nos registros, as autoridades ainda se preocupam pois, em 2022, foram mais de mil registros de casos de mulheres vítimas de um parceiro, de diferentes formas, aponta uma matéria do TEM Notícias, 2ª edição (Globoplay, 2024).

Em se tratando de vulnerabilidades socioeconômicas no que diz respeito às pessoas com deficiências, de acordo com a base de dados dos direitos das pessoas com deficiência do Estado de São Paulo criada pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, numa pesquisa realizada, de 2020 a 2021, com 3.632 pessoas com deficiências no município de São Paulo, 39,79% delas estavam

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

empregadas com carteira assinada, 35,05% estavam desempregadas, 3,83% recebiam o BPC (Benefício de Prestação Continuada), 3,78% recebiam outros benefícios sociais, 3,57% outros, 3,31% auxílio emergencial, 3,07% estavam empregados sem carteira assinada, 3,02% aposentados, 1,80% tinham negócio próprio, 1,61% recebiam bolsa família e 1,18% eram jovens aprendizes (Secretaria de Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência, 2021).

Ainda, em se tratando da empregabilidade das pessoas com deficiência, no município de Bauru, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), Fundação Seade, o saldo de empregos formais para pessoas com deficiência encontra-se negativo no ano de 2024, pois das 31 admissões que houveram no ano de 2024, houveram 37 desligamentos. Segundo o Observatório dos Direitos das Pessoas com Deficiência, em 2022, 1.959 pessoas com deficiência estavam empregadas no mercado formal, com uma renda média de R\$ 2.996,00. Em contrapartida, 3.068 pessoas recebiam o Benefício de Prestação Continuada (BPC), no valor de um salário mínimo mensal (Observatório dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2024).

O território do CRAS “Ferradura Mirim” – CEU é localizado na região leste do município de Bauru, sua sede e localização é situado à Rua Maria José Silvério dos Santos, q.02, esquina com Av. Lúcio Luciano, Núcleo Habitacional Pastor Arlindo Viana e sua área de abrangência são os seguintes bairros: Bairro dos Tangarás, Chácaras Betânia, Conjunto Habitacional Darcy Cesar Improta, Distrito Industrial Domingos Biancardi/Residencial Terra Nova, Distrito Industrial II, Ferradura Mirim - Vila do Sucesso, Jardim Alto Bauru, Jardim Alto Higienópolis, Jardim Alvorada, Jardim Auri Verde, Jardim Brasil, Jardim Carvalho, Jardim Cecap, Jardim Colonial, Jardim Country Clube, Jardim Cruzeiro do Sul, Jardim das Orquídeas, Jardim Deluiggy, Jardim do Contorno, Jardim Dona Lili, Jardim Marambá/Flamboyant, Jardim Nova Bauru, Jardim Olímpico, Jardim Panorama, Jardim Rosas do Sul, Jardim Samburá, Mutirão Primavera, Núcleo Habitacional Arlindo Lopes Viana – Bauru, Núcleo Habitacional Bom Samaritano, Núcleo Habitacional Edmundo Coube, Núcleo Habitacional Engenheiro Octávio Rasi, Núcleo Habitacional Jardim Redentor I,II,III, Núcleo Habitacional José Regino, Núcleo Habitacional Presidente Ernesto Geisel, Parque Bauru, Parque Baurulândia, Parque Bauru Mirim, Parque Ecológico - Botânico/Zoológico, Parque Hipódromo, Parque Júlio Nóbrega, Parque Paulista, Parque Paulistano, Parque Residencial das Camélias, Parque São Jorge, Parque São Judas, Residencial do Bosque, Residencial dos Eucaliptos, Residencial Moriah, Vila Antártica, Vila Brunhari, Vila Cardia, Vila Carmem, Vila Carolina, Vila Coralina, Vila Engler, Vila das Flores, Vila

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Galvão, Vila Iara, Vila Santa Tereza, Vila Santo Antonio, Vila Santos Pinto, Vila Tecnológica, Vila Vieira (Rede de Proteção Social, SMAS, 2024).

De acordo com o Plano Municipal de Assistência Social, existem 7.763 famílias cadastradas na unidade CRAS do bairro Ferradura Mirim, destas, 2.652 são beneficiárias do programa Bolsa Família e 2.457 estão na linha da pobreza, com renda per capita de até R\$ 218,00 (Plano Municipal de Assistência Social, 2025).

Nesse sentido o público-alvo atendido neste programa são pessoas residentes neste território e microterritório citados acima, com idades a partir de 16 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social e/ou fragilização de vínculos familiares e comunitários, considerando como público prioritário as seguintes situações: de isolamento, vivência de violência e, ou negligência, em situação de acolhimento, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ ou exploração sexual, com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, adolescentes em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

São atendidos usuários e famílias selecionadas pelo CRAS “Ferradura Mirim”, que além das condições supracitadas são ou podem ser adolescentes e adultos que estão fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos, que fazem ou fizeram uso de substâncias psicoativas e/ou que foram encaminhados a Serviços de Acolhimentos Institucionais como Comunidades e Casa de Passagem. Também são atendidos usuários em situação de pré ou pós internação psiquiátrica, famílias em situação de extrema pobreza, beneficiários de benefícios sociais como o Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC), e cujo objetivo é integrá-los ao mundo do trabalho a partir do acesso à qualificação profissional oferecida por este Programa de Inclusão Produtiva.

Além do que, este Programa de Inclusão Produtiva pretende não apenas promover a sustentabilidade econômica de pessoas atendidas na instituição, mas também oferecer oportunidades tangíveis de geração de renda para as pessoas residentes no território, microterritório e adjacências, contribuindo assim para o fortalecimento da comunidade e para a inclusão social, impulsionando a economia local.

III – Descrição do serviço e/ou Programa

3.1 Identificação: Programa de Inclusão Produtiva

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

3.2 Usuário: Pessoas com idade a partir de 16 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social e/ou fragilização de vínculos familiares e comunitários, considerando como público prioritário as seguintes situações:

- I. de isolamento;
- II. vivência de violência e, ou negligência;
- III. em situação de acolhimento;
- IV. em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- V. egressos de medidas socioeducativas;
- VI. situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- VII. com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- VIII. adolescentes em situação de rua;
- IX. vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

3.3 Objetivo Geral: Promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho, a partir da mobilização e acesso a serviços, programas e cursos de qualificação profissional e inclusão produtiva.

3.4 Meta de Atendimento: 30 usuários

3.5 Período de funcionamento: O Programa de Inclusão Produtiva da Sorri Bauru irá funcionar nos períodos da manhã e da tarde, atendendo a necessidade dos usuários.

3.6 Formas de Acesso:

● **1ª FASE - Preparação para o Mundo do Trabalho.**

Serão realizadas as Pré inscrições on-line através do Site da Prefeitura Municipal de Bauru www.bauru.sp.gov.br, preferencialmente no início do primeiro semestre do ano (podendo também ocorrer no início do segundo semestre) para 1º - Fase Preparação para o Mundo do Trabalho – PMT. As Pré-inscrições poderão ser realizadas pelo próprio usuário ou nos casos de usuários que

encontrem dificuldade ou não tenham acesso à internet pela OSC ou pelo CRAS. Após o encerramento do período da pré-inscrição, os CRAS elegerão o público prioritário e enviarão listagem às OSCs que executarão o Programa. Passando a etapa da pré-inscrição, as OSC deverão convocar e efetivar as matrículas, fazendo uso de fluxo interno que melhor corresponda a sua

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

realidade para convocação coletiva ou/e individual. A 1º Fase ocorrerá preferencialmente no primeiro semestre (fevereiro a junho/ julho encerramento dos cursos). O CRAS e OSC deverão manter diálogo constante com objetivo de resoluções pontuais no que se refere às estratégias para o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas.

● 2ª FASE - Fomento ao Empreendedorismo Social

Ocorrerá **preferencialmente** no segundo semestre, poderão inserir usuários da 1º Fase e outros que anteriormente foram certificados em algum curso ofertado pela Secretaria Municipal de Assistência Social – Programa Inclusão Produtiva. Será desenvolvido através dos Módulos de Pré-Aceleração e Aceleração (50h), e Incubação (75h). A OSC poderá articular com o CRAS e ACESSUAS para auxiliar na mobilização desta fase.

3.7 Operacionalização: O Programa de Inclusão Produtiva será desenvolvido pela Sorri Bauru e se constitui por duas fases - **1ª FASE: Preparação para o Mundo do Trabalho e 2ª FASE: Fomento ao Empreendedorismo Social**, a saber:

A. 1ª FASE: Preparação para o Mundo do Trabalho

- Módulo de Aprendizagem – (mínimo 132 horas)
- Módulo de Desenvolvimento Pessoal – (mínimo 15 horas)
- Módulo de Desenvolvimento Gerencial – (mínimo 15 horas)

A.1. Módulo de Aprendizagem – Mínimo de 132 horas

Esse módulo compreende o desenvolvimento de habilidades e competências específicas em diversas áreas. Será realizado com carga horária mínima de 132 horas, distribuídas em 02 (dois) encontros semanais, com 04 (quatro) horas de duração cada, ocorrerá concomitantemente com Módulo de Desenvolvimento Pessoal e Desenvolvimento Gerencial (os encontros serão de 3 horas de aprendizagem e 1 hora revezando Desenvolvimento Pessoal e Desenvolvimento Gerencial).

Por exemplo: O (a) usuário (a) virá à SORRI-BAURU todas as terças e quintas-feiras, 3 (três) horas ficará com o instrutor do curso para o módulo de Aprendizagem e a outra 1 (uma) hora ficará com as profissionais da psicologia e/ou do serviço social, em dias alternados, para participar dos módulos de Desenvolvimento Pessoal e/ou Gerencial. Podendo participar do Módulo de Desenvolvimento Pessoal na terça-feira e de Desenvolvimento Gerencial na quinta-feira, sempre após as 3 (três) horas do seu curso específico.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Este módulo será desenvolvido por profissionais contratados da instituição que ofertarão os cursos em estrutura interna do Centro de Reabilitação aonde serão realizadas as atividades práticas e outros cursos online, também poderão haver parcerias de voluntários atuantes nas áreas dos cursos para participarem com workshops e troca de experiências, bem como a realização de visitas e outras vivências externas.

A definição das áreas dos cursos foram realizadas em articulação com o CRAS Ferradura Mirim, privilegiando o perfil e iniciativas coletivas já existentes no território. A equipe técnica da SORRI BAURU, em parceria com o CRAS, identificou e mapeou as potencialidades do território no que diz respeito à economia criativa e coletiva.

A.2. Módulo de Desenvolvimento Pessoal – 15 horas

Esse módulo terá carga horária de 15 (quinze) horas, distribuídas semestralmente em 01 (um) encontro semanal com duração de 01 (uma) hora cada, sendo desenvolvido concomitantemente com Módulo de Aprendizagem (03 (três) horas por encontro, 2 (duas) vezes por semana e Desenvolvimento Gerencial (01 (uma) hora semanal), totalizando 08 (oito) horas semanais.

Por exemplo: O (a) usuário (a) virá à OSC SORRI-BAURU todas as terças e quintas-feiras, 3 (três) horas ficará com o instrutor do curso para o Módulo de Aprendizagem e a outra 1 (uma) hora ficará, na terça-feira com a profissional da psicologia que é a profissional responsável pelo Módulo de Desenvolvimento Pessoal e na quinta-feira ficará com a assistente social que é a profissional responsável pelo Módulo de Desenvolvimento Gerencial.

Este módulo visa ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver os sentimentos de pertencimento e de identidade, fortalecendo vínculos comunitários, como também estimular e orientar os usuários a ressignificarem suas histórias e vivências individuais e coletivas. Podendo abordar, dentre outros temas:

- Habilidades e competências
- Construção da identidade pessoal e coletiva.
- Dinâmicas de pertencimento em grupos e comunidades.
- Questão de gênero e raça
- Protagonismo: eu na comunidade
- Direito à cidade
- Pensamento Crítico

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Deverá ocorrer de forma coletiva, no semestre, sendo desenvolvido, concomitantemente com o módulo de aprendizagem e Desenvolvimento Gerencial, tendo o psicólogo como responsável pela execução do módulo.

A.3. Módulo de Desenvolvimento Gerencial - 15 horas

Este módulo compreenderá temas fundamentais para o acesso ao trabalho e renda, economia solidária e seus arranjos produtivos coletivos locais (associativismo, cooperativismo e economia solidária e criativa). Os empreendimentos em cooperação têm mais chances de atingir a sustentabilidade do que empreendimentos individuais, devendo introduzir essas questões para conhecimento da população usuária. Dentre outros temas, sugere-se:

- Mundo do Trabalho: Capitalismo X Desemprego X Precarização do Trabalho;
- Competição X Colaboração;
- Empreendedorismo de impacto social;
- Arranjos Produtivos locais;
- Ações que antecedem a formação de um empreendimento coletivo;
- Princípios e práticas do cooperativismo e associativismo
- Economia Solidária e Criativa;
- Principais diferenças entre empresa mercantil, MEI, cooperativa, economia solidária, entre outras;
- Sustentabilidade;
- Protagonismo: reconhecimento como sujeito de direitos.
- Reconhecimento da Política de Assistência Social e rede do território.
- Visualização das potencialidades coletivas existentes no território

Deverá ocorrer de forma coletiva, no semestre, sendo desenvolvido, concomitantemente com o módulo de aprendizagem e Desenvolvimento Pessoal, tendo o assistente social como responsável pela execução do módulo.

B. 2ª FASE: Fomento ao Empreendedorismo Social (aceleradora) – 125 horas

Essa fase terá duração mínima de 5 meses em dois módulos:

- Módulo de Pré-Aceleração e aceleração (50 h)
- Módulo de Incubação (75h)

Ressalta-se que essa fase não é caracterizada exclusivamente por encontros teóricos, ao contrário, através dela que se buscará fortalecer,

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

preferencialmente por vivências diferenciadas, a perspectiva de práticas democráticas, participativas, cooperativas e solidárias, além de aperfeiçoar e aprimorar o conhecimento obtido na primeira fase.

A 2ª fase (pré aceleração, aceleração e incubação) será realizada através de diversas metodologias e parcerias, de acordo com as demandas dos usuários e do território. Os profissionais do programa serão direcionadores dos encontros, oficinas, vivências, simulações, dinâmicas, feiras, em meio a outras técnicas que poderão ser utilizadas para impulsionar e fortalecer os grupos, colaborando com a construção de conhecimento de forma horizontal, a partir das trocas com o coletivo.

B.1. Módulo de Pré-Aceleração e Aceleração:

A Pré-aceleração consiste em uma imersão de aprendizagem, através de realização de palestras inspiradoras, cursos e facilitações voltadas ao diagnóstico dos processos do negócio, para que estejam aptos a apresentar seus projetos. A duração média do módulo será de 3 meses, com dois encontros semanais.

A aceleração será constituída de encontros que devem contemplar os itens a seguir, bem como a produção ou prestação de serviço em si:

a) Capacitação: Cursos on-line da ATN Microsoft (parceiro da SORRI-BAURU) na primeira hora, em 2 (dois) encontros no mês. Esses cursos serão realizados no laboratório de informática da SORRI-BAURU. Diante da variedade de temas disponíveis, os usuários poderão escolher a temática que melhor se encaixa em sua área de interesse e/ou necessidade. Esses cursos visam ampliar e/ou aprimorar o conhecimento adquirido na 1ª fase e a definição/ estruturação dos objetivos e expectativas do coletivo;

b) Mentoria: Mensalmente, profissionais do mercado e/ou especialistas como do Acessuas Trabalho, SEDECON, SEBRAE, CIEE, FIESP, CEEJA, Universidades públicas e privadas entre outros serão convidados a prestarem assessoria individual e/ou coletiva aos participantes, em busca de auxiliar e orientar através da troca de experiências e conhecimentos, além da possibilidade de levantamento dos desafios específicos do coletivo em relação às áreas de interesse para formação de redes e/ou grupos comunitários, assim como a encontrar e estabelecer metas realistas;

c) Networking: Estimularemos e criaremos uma rede de conexão e participação no ecossistema de empreendedorismo e inovação com ferramentas digitais e busca ativa por locais na comunidade a fim de

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

impulsionar o alcance de vendas dos produtos e serviços desenvolvidos entre os participantes do Programa. Iremos articular e viabilizar o acesso à pessoas, grupos, comunidades, eventos, espaços, para criar conexões;

d) Ferramentas: Dentre os recursos oferecidos pelo SEBRAE, usaremos recursos metodológicos como a ferramenta *Canvas* a fim de ensinar e aplicar na prática a transformação de ideias em produtos com potencial de mercado para participantes do Programa.

A ferramenta *Canvas* tende a contribuir com os grupos cooperativos pré-formados a fim de facilitar a estruturação do negócio por meio da abordagem lúdica oferecida pela ferramenta. Os participantes irão operar e gerar o valor de mercado, definirão seus próprios fluxos e processos, visualizando seu modelo de atuação no mercado;

e) Infraestrutura: Forneceremos espaços próprios da Instituição para prototipação, conexão e coworking, durante todo o semestre, para que os alunos iniciem seus projetos de cooperativismo e/ou empreendedorismo individual.

Este módulo também contará com as capacitações presenciais do SEBRAE e do ACESSUAS Trabalho, que em parceria já estabelecida, irão trabalhar kits composto por temas como Autoestima, Habilidades e Competências, Educação e Oportunidades, Empreendedorismo, Ideia de negócios, Marketing, Finanças e Formalização. Cada parceiro presume uma carga horária de 4 (quatro) horas por encontro, com exigência mínima de 75% de frequência para a certificação.

Os certificados serão emitidos automaticamente após encerramento da turma no sistema (operacional SEBRAE) e oficinas ACESSUAS Trabalho. Os certificados serão entregues na cerimônia de encerramento/formatura dos usuários.

Este módulo inclui ainda o desenvolvimento das lojas colaborativas na sede da SORRI-BAURU, onde os alunos do Curso de Confeitaria e Panificação produzirão e venderão doces/salgados sob encomenda e à pronta entrega no projeto “Empório da Inclusão”, uma lanchonete adaptada dentro de um container reciclável existente no centro de reabilitação e os participantes do Curso de Trancista e Maquiador Profissional atenderão os profissionais e usuários com hora marcada.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

O marketing dos projetos dos participantes terá o apoio do setor de mídia da Instituição. Os produtos e serviços serão divulgados, internamente, por meio de banners, áudios e vídeos.

Essas lojas colaborativas servirão como protótipos de *startups* para os alunos e acontecerão concomitantemente com o módulo de aprendizagem durante o semestre. Tudo o que for produzido e/ou executado poderá proporcionar renda aos participantes, pela divisão dos lucros obtidos no negócio.

B.2. Módulo de Incubação:

Este módulo visa uma perspectiva de incubação, ou seja, a SORRI BAURU irá oferecer o suporte para iniciar e/ou manter os negócios. Ocorrerá conforme cronograma estabelecido entre equipe técnica e usuários. Este módulo terá a periodicidade de 2x na semana de forma presencial. As ações terão a duração de 4h semanais (75h). Acontecerá durante todo o semestre concomitantemente com o módulo de aprendizagem.

Objetivo do módulo: Proporcionar um ambiente que incentive uma atmosfera de negócios mais propícia ao desenvolvimento, a partir do acesso às ferramentas de qualificação técnica e da visibilidade dos negócios, incluindo a disponibilização e/ou articulação para acesso a equipamentos e espaços.

O atual cenário econômico e a dinâmica do desenvolvimento mundial exigem esforços, conhecimento e tecnologias cada vez mais avançadas para se sustentarem no mercado diante dos concorrentes (SOUSA; BEUREN, 2012). Guardadas as devidas proporções, pequenos negócios idealizados ou desenvolvidos em comunidades mais vulneráveis enfrentam os desdobramentos da desigualdade mesmo como empreendedores. Buscando condições mais equânimes para o desenvolvimento e autonomia aos usuários da assistência social acredita-se que a capacitação profissionalizante por si só não deve encerrar o processo.

A economia solidária também confere um caráter político e social, uma vez que traz consigo a conceituação de democracia e autogestão em todos os seus setores, promovendo uma possibilidade real para reinserção social, especialmente dos indivíduos vulnerabilizados.

Este módulo irá oferecer suporte técnico aos usuários do Programa de Inclusão Produtiva, visando promover e fortalecer unidades produtivas, que promovam o

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

acesso ao Mundo do trabalho, renda, inclusão social e o desenvolvimento justo e solidário da comunidade.

Para o levantamento de barreiras, metas e soluções realistas com os grupos durante a 2ª fase, serão mobilizadas discussões de temáticas a partir de eixos como:

1. Discussões de temáticas a partir de eixos como:

Eixo I– **Político** – direitos sociais, recortes de raça e gênero, legislações, participação e controle social;

Eixo II– **Meio ambiente** – impactos ambientais, preservação, sustentabilidade;

Eixo III– **Social** – capacitações necessárias, questões de saúde, socioeconômicas, locais para produção, relacionamentos, convivência;

Eixo IV– **Técnico** – diferenciais dos produtos, funcionamento, materiais necessários, equipamentos necessários, estrutura e legislação específica;

Eixo V– **Financeiro** – Recursos existentes, fundos, captação de recursos através de elaboração de projetos para editais públicos e privados, gestão financeira, fluxo de caixa, balanço, divisão do lucro, planejamento;

Eixo VI– **Comercialização** – como e onde comercializar o produto, como divulgar, custo operacional.

2. Atividades práticas de venda de produtos e serviços nos espaços equipados da OSC SORRI-BAURU como: vendas de doces e salgados no Empório da Inclusão e que serão produzidos no Curso de Confeitaria e Panificação e venda dos serviços de beleza pelo Curso de Trancista e Maquiador Profissional realizados no salão de beleza existente na instituição;

3. Atividades práticas de produção e prestação de serviços de forma individual ou colaborativa em feira livre externa para que seja ofertada a possível autonomia e independência financeira de cada participante.

C. Conclusão das Fases do Programa

A SORRI BAURU emitirá documentação informando a conclusão das fases do Programa, com todas as informações relacionadas ao seu desenvolvimento, mantendo por 10 anos registro de controle com no mínimo nome, CPF, telefone, período e área do curso e data da conclusão. Esta relação deverá ser enviada ao monitoramento ao final de cada ano.

D. Considerações metodológicas pós período de conclusão dos cursos:

A equipe técnica do Programa, especialmente a assistente social, acompanhará os usuários no percurso das Fases e módulos, mediante

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

entrevistas sociais, ações individuais e coletivas, visitas domiciliares, contatos telefônicos, reuniões, visitas técnicas, articulações setoriais e intersetoriais, encaminhamentos e outros, em constante diálogo com o CRAS de referência, visando a troca de informações, avaliação do percurso e busca de estratégias para novas intervenções.

Os técnicos do Programa de Inclusão Produtiva manterão articulação com o “Programa Acessuas Trabalho” semestralmente, visando informar e documentar a relação dos usuários desistentes do Programa durante o percurso e dos concluintes da 1ª Fase, que não possuem interesses ou estão impossibilitados de participar da 2ª fase (esta relação será encaminhada com cópia ao CRAS e ao técnico de monitoramento).

Durante o desenvolvimento dos módulos o Programa Acessuas/Trabalho também poderá ser solicitado para articular entre outros órgãos, com Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Educação, SEBRAE, Sistema “S”, CIEE, FIESP, Universidades Públicas e privadas, e categoria Empresarial do Município.

Na hipótese do número de usuários da 2ª fase não atingir a meta total financiada, a OSC irá realizar busca ativa de participantes do Programa de anos anteriores, empreendedores locais com pouco acesso às oportunidades de aprimoramento (de áreas correlatas aos cursos) ou através da abertura de novos cursos, referenciando o CRAS sobre as estratégias utilizadas.

9.1 Operacionalização no contexto de situações adversas

Considerando que a Política de Assistência Social é essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social, nas situações adversas como calamidade pública, estado de emergência, pandemia e em que ocorram comprometimento da segurança do espaço e/ou usuários e que seja necessário a alteração da operacionalização, serão elaboradas estratégias de acordo com o contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

3.8 Trabalho essencial ao serviço / programa socioassistencial

- Acolhida;
- Orientações e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania;
- Visita domiciliar;
- Atividades comunitárias;
- Campanhas socioeducativas;
- Conhecimento do território;
- Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

3.9 Seguranças afiançadas pelo SUAS

Segurança de Acolhida:

- Ser acolhido em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo;
- Ser estimulado a expressar necessidades e interesses;
- Ter reparados ou minimizados os danos por vivências de violações e riscos sociais;
- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada;
- Ser orientado e ter garantida efetividade dos encaminhamentos.

Segurança de Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social:

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa do cuidar;
- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, conforme necessidades;
 - Segurança de convívio familiar ou vivência familiar, comunitária e social;
- Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e social;

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

diminuem os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social;

- Ter vivência de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Ter oportunidades de superar padrões violadores de relacionamento;
- Poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima;
- Ter acesso à documentação civil;
- Ser ouvido para expressar necessidades e interesses;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Alcançar autonomia, independência e condições de bem-estar;
- Ser informado sobre seus direitos e como acessá-los;
- Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos;
- Vivenciar experiências que oportunize relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar;
- Ter acesso a experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.

**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

3.10 Descrição das atividades / ações

1. Módulo de Aprendizagem

1.1 . Curso: CURSO DE CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO

Vagas: 10 (dez) alunos

Turmas: 2, sendo Manhã com 05 (cinco) participantes e Tarde com 05 (cinco) participantes.

Objetivo do curso: Capacitar o (a) usuário (a) para executar, na prática, receitas diversas e específicas em segmentos de confeitaria e panificação a fim de poder trabalhar em padarias, docerias, restaurantes, lanchonetes, panificadoras e/ou produzir de forma autônoma.

Carga horária: 132 horas

Duração: 5 meses

Frequência: de 2 a 3 x por semana de 3 horas cada

Programa:

Período	Temário				
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
Fevereiro/ Agosto 24 hs	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento ao cliente/atendimento telefônico; A Profissão, área de atuação no mercado de trabalho; Boas Práticas para Serviços de Alimentação; Equipamentos e utensílios; Seleção e classificação da matéria-prima para produção. 	<ul style="list-style-type: none"> Pão de mel; Pipoca gourmet; Bolo no pote de ninho, trufado e de mousse de chocolate. 	<ul style="list-style-type: none"> Pão de queijo simples e recheado; Montanha russa; Esfirra de carne e de frango; Coxinha de carne e de frango. 	<ul style="list-style-type: none"> Empada de frango e de palmito; Tortinhas de limão, chocolate e maracujá; Trufas e bombons. 	
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Março/ Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho 	
24 hs					
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
Abril/ Outubro	<ul style="list-style-type: none"> Petit four amanteigado, bolachinhas com glacê real e beliscão de goiabada. Pudim, manjar; Cupcake. 	<ul style="list-style-type: none"> Quiche; Misto quente; Lanche natural. 	<ul style="list-style-type: none"> Surpresa de uva e banoffe; Mousse de limão e de maracujá; Brownie; Ovos de páscoa. 	<ul style="list-style-type: none"> Crepe de presunto e queijo; Queijadinha; Copo da felicidade. 	
30 hs					
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
Maio/ Novembro	<ul style="list-style-type: none"> Bolo gelado de ninho; Mosaico gelatina; Sonho. 	<ul style="list-style-type: none"> Torta salgada; Babka de calabresa; Cachorro quente; Croquete. 	<ul style="list-style-type: none"> Palha italiana; Lua de mel; Pão e rosca doce. 	<ul style="list-style-type: none"> Pé de moça; Enrolado de presunto e queijo; Salgado de hamburguer com cheddar; Enrolado de salsicha. 	
30 hs					
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
Junho/ Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> Doces gourmet: brigadeiro, beijinho, bicho de pé, sequilhos, bolacha champagne; Cookies; Alfajor; Cone recheado. 	<ul style="list-style-type: none"> Pizza; Muffins; Chese Cake; Quadrado de caramelo; 	<ul style="list-style-type: none"> Gelinho gourmet; Bolo de iogurte; Pães integrais, de grãos; Salada de frutas. 	<ul style="list-style-type: none"> Donuts; Bomba, carolinas; Panetone/chocotone. 	<ul style="list-style-type: none"> Workshop de trabalho de conclusão de curso: apresentar o curso a usuários do SEID.
24 hs					

**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

1.2. Curso: TRANCISTA E MAQUIADOR PROFISSIONAL

Vagas oferecidas: 10 (quinze) alunos

Turmas: 2, sendo Manhã com 05 (cinco) participantes e Tarde com 05 (cinco) participantes.

Objetivo do curso: Capacitar o (a) usuário (a) para executar, na prática, atividades profissionais de tranças e maquiagens, a fim de poder trabalhar em espaços, eventos culturais que envolvam moda e fotografia, salões de beleza e/ou prestar serviços de forma autônoma.

Carga horária: 132 horas

Duração: 5 meses

Frequência: de 2 a 3x por semana de 3 horas cada

Programa:

Período	Temário				
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
Fevereiro/ Agosto 24 hs	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento ao cliente/atendimento telefônico; • A Profissão, área de atuação no mercado de trabalho; • Equipamentos e utensílios; • Seleção e classificação de materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • História da tranças; • Preparação do cabelo (técnica de separação e divisão de cabelo). 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os tipos de pele (estrutura da pele e massagem facial) • Conhecimento de materiais , pincéis e higienização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com as tranças e manutenção; • Conhecimento de material (jumbo. anés, pomadas, argolas e linhas). 	
Março/ Setembro 24 hs	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho 	

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
Abril/ Outubro 30 hs	<ul style="list-style-type: none"> Trança Nagô; Box Braids. 	<ul style="list-style-type: none"> Teoria do círculo cromático, colorimetria e estrela de Oswald; Prática de cores frias e quentes (makes coloridas e total black). 	<ul style="list-style-type: none"> Fulani Braids. 	<ul style="list-style-type: none"> Contorno e iluminação; Técnica de correção de sobancelha com maquiagem. 	
Mai/ Novembro 30 hs	<ul style="list-style-type: none"> Trança Embutida. 	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de cílios e demonstração (aplicação e remoção); Tipos de Delineados. 	<ul style="list-style-type: none"> Gypsy Braids. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de sombras com marcação de côncavo e esfumado; Automaquiagem completa. 	
Junho/ Dezembro 24 hs	<ul style="list-style-type: none"> Dreads encapados. 	<ul style="list-style-type: none"> Maquiagem para peles maduras; Maquiagem étnica. 	<ul style="list-style-type: none"> Twister. 	<ul style="list-style-type: none"> Maquiagem para festa temáticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Workshop de trabalho de conclusão de curso: apresentar o curso a usuários do SEID.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

1.3. Curso: ESPECIALISTA EM REPAROS DOMÉSTICOS – “MARIDO DE ALUGUEL”

Vagas oferecidas: 10 (quinze) alunos

Turmas: 2, sendo Manhã com 05 (cinco) participantes e Tarde com 05 (cinco) participantes.

Objetivo do curso: Capacitar o (a) usuário (a) para executar, na prática, pequenos consertos elétricos, hidráulicos, pintura, limpezas de calha e caixas d’água e outras manutenções residenciais e prediais e/ou prestar serviços de forma autônoma.

Carga horária: 132 horas

Duração: 5 meses

Frequência: de 2 a 3x por semana de 3 horas cada

Programa:

Período	Temário				
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
Fevereiro/ Agosto 24 hs	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento ao cliente/atendimento telefônico; A Profissão, área de atuação no mercado de trabalho; Equipamentos e utensílios; Seleção e classificação de materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> Conceitos básicos de manutenção residencial; Ferramentas e seus usos. 	<ul style="list-style-type: none"> Princípios de segurança no trabalho; Uso correto dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individual); Adaptações de segurança específicas para diferentes deficiências. 	<ul style="list-style-type: none"> Troca de lâmpadas e tomadas; Instalação de interruptores e pequenos eletrodomésticos. 	
Março/ Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e 	

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

24 hs	Acessuas Trabalho		Acessuas Trabalho	Acessuas Trabalho	
Abril/ Outubro 30 hs	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
	<ul style="list-style-type: none"> • Reparos em torneiras e sifões; • Substituição de mangueiras e vedantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de pintura; • Reparos em buracos e rachaduras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Montagem e conserto de móveis; • Troca de dobradiças e puxadores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptando reparos para tornar ambientes mais acessíveis; • Instalação de barras de apoio e rampas. 	
Maio/ Novembro 30 hs	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
	<ul style="list-style-type: none"> • Métodos eficazes de limpeza de calhas e caixas d'água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de lâmpadas e luminárias; • Instalação e substituição de componentes de sistemas de iluminação; • Técnicas de economia de energia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reparos em eletrodomésticos simples; • Identificação de problemas comuns; • Soluções básicas de reparo; • Manutenção preventiva de eletrodomésticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios de paisagismo; • Manutenção de jardins e gramados; • Técnicas de plantio e poda. 	
Junho/ Dezembro 24 hs	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuste e conserto de fechaduras de portas e janelas; • Reparo de trilhos e dobradiças; • Instalação de vedação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pequenos consertos hidráulicos; • Reparos de vazamentos; • Desentupimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pintura e decoração de interiores; • Aplicação de papel de parede. • Texturas e acabamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e troca de filtros de ar-condicionado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Workshop de trabalho de conclusão de curso: apresentar o curso a usuários do SEID.

**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

2. Módulo de Desenvolvimento Pessoal

MÓDULO: DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Vagas oferecidas: 30 (trinta) pessoas

Turmas: 2, sendo Manhã com 15 (quinza) participantes e Tarde com 15 (quinze) participantes.

Objetivos do módulo: Ampliar trocas culturais e de vivências; desenvolver os sentimentos de pertencimento e de identidade, fortalecendo vínculos familiares e comunitários; estimular e orientar os usuários a ressignificarem suas histórias e vivências individuais e coletivas para que assim estejam aptos para gerar renda e melhorar sua qualidade de vida.

Carga horária: 16 horas

Duração: 5 meses

Frequência: 1 x por semana de 1 hora cada

Programa:

Período	Temário				5ª semana
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	
Fevereiro/ Agosto 4 h <i>Habilidades e competências</i>	<ul style="list-style-type: none"> Acolhida e apresentação do grupo; Conhecendo as 7 habilidades profissionais exigidas no mundo do trabalho (autoconhecimento, inteligência emocional, flexibilidade, criatividade, versatilidade, comunicação e pensamento crítico). 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas de autoconhecimento; Celebrar o dia dos pais. 	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento de competências (soft e hard skills). 	<ul style="list-style-type: none"> Simulações de situações profissionais. 	

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
Março/ Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho; Campanha Setembro Amarelo. 	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho. 	
Abril/ Outubro 4h <i>Construção da identidade pessoal e coletiva</i>	<ul style="list-style-type: none"> Rodas de conversa sobre histórias pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um mural de identidades, onde os participantes podem expressar suas histórias e valores; Campanha Outubro Rosa. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de vídeo sobre valores morais. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionamento interpessoal – seleção de atributos a desenvolver. 	
Maió/ Novembro 4 h <i>Dinâmicas de pertencimento em grupos e comunidades</i> <i>Questão de gênero e raça</i>	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas em grupo que abordem a empatia e a colaboração; Celebrar o Dia das Mães. 	<ul style="list-style-type: none"> Discussão sobre a importância da diversidade nos grupos; Campanha Novembro Azul. 	<ul style="list-style-type: none"> Debate sobre Diversidade - Palestras com especialistas; Grupos de discussão sobre experiências pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação expositiva para sensibilização e redução de preconceitos. 	
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<p>Junho/Dezembro</p> <p>4h</p> <p><i>Protoganismo: eu na comunidade</i></p> <p><i>Direito à cidade</i></p> <p><i>Pensamento crítico</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos comunitários: o que você faria no seu bairro; • Estudos de caso de empreendedores locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de espaços urbanos e discussão sobre acessibilidade; • Criação de um projeto de melhoria em um espaço público local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de notícias e informações com análise crítica e reflexiva; • Dinâmicas de debate sobre temas atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa e troca de experiências. 	
---	---	--	---	---	--

3. Módulo de Desenvolvimento Gerencial

MÓDULO: DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

Vagas oferecidas: 30 (trinta) pessoas

Turmas: 2, sendo Manhã com 15 (quinze) participantes e Tarde com 15 (quinze) participantes.

Objetivos do módulo: Compreender temas fundamentais para acesso ao trabalho e renda, economia solidária e seus arranjos produtivos locais (associativismo, cooperativismo e economia solidária e criativa). Os empreendimentos em cooperação têm mais chances de atingir a sustentabilidade do que empreendimentos individuais, sendo assim serão introduzidas essas questões para conhecimento da população usuária.

Carga horária: 16 horas

Duração: 5 meses

Frequência: 1 x por semana de 1 hora cada

Programa:

Período	Temário				
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos trabalhistas 	<ul style="list-style-type: none"> • Competitividade 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito, perfil e 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha e troca de 	

**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

<p>Fevereiro/ Agosto</p> <p align="center">4h</p> <p><i>Mundo do Trabalho: Capitalismo X Desemprego X Precarização do Trabalho</i></p> <p><i>Competição X Colaboração</i></p> <p><i>Empreendedorismo de impacto social</i></p>	<p>& Dever do trabalhador;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Documentações necessárias / acesso pra renovação; • Capitalismo X Desemprego (Conceito do capitalismo atual conjuntura e Desemprego) / (Maneiras de empreender com baixo investimento); • Precificação: Oficinas práticas de matemática, tabela de preço) • Estratégia de vendas 	<p>frente ao mundo do trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qual seu potencial & Diferencial; • Identidade Visual & Redes Sociais. 	<p>como melhorar empreendedoris mo na prática;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conquistando e fidelizando seu cliente; • Estratégia de Vendas e Planejamento. 	<p>experiências</p>	
<p>Março/ Setembro</p>	<p align="center">1ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho. 	<p align="center">2ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho. 	<p align="center">3ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho. 	<p align="center">4ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas do Sebrae e Acessuas Trabalho. • Conscientizar sobre 21/09 - o Dia Nacional da Luta da pessoa com deficiência. 	<p align="center">5ª semana</p>
<p>Abril/ Outubro</p> <p align="center">4h</p> <p><i>Arranjos Produtivos locais</i></p>	<p align="center">1ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Network com empresas para troca de experiências, café da manhã, exemplo de resiliência frente ao mundo do 	<p align="center">2ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos frente ao tema, a fim de despertar pensamento crítico. 	<p align="center">3ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como empreender de maneira coletiva (associativismo e cooperativismo e suas diferenças). 	<p align="center">4ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exemplos de cooperativas/ atividade prática. 	<p align="center">5ª semana</p>

**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

<p><i>Ações que antecedem a formação de um empreendimento coletivo</i></p> <p><i>Princípios e práticas do cooperativismo e associativismo</i></p>	trabalho.				
<p>Maio/ Novembro</p> <p>4h</p> <p><i>Economia Solidária e Criativa</i></p> <p><i>Principais diferenças entre empresa mercantil, MEI, cooperativa, economia solidária, entre outras:</i></p> <p><i>Sustentabilidade</i></p>	<p>1ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> Abordagem do tema de economia solidária com palestrante e convidado voluntário: Engenheiro Florestal. 	<p>2ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> Abordagem dos temas de empresa mercantil, economia solidária, cooperativas e MEI com palestrante e convidados voluntários da SEDECON e Banco do Povo. 	<p>3ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> Abordagem do tema sustentabilidade com palestrante e convidado voluntário: administrador de empresa. 	<p>4ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividade de networking entre os participantes do módulo: cada usuário deverá expôr sua área de trabalho, apresentar um produto ou serviço e realizar trocas de contatos e redes sociais. 	<p>5ª semana</p>
<p>Junho/ Dezembro</p> <p>4h</p> <p><i>Protagonismo: reconhecimento como sujeito de direitos</i></p> <p><i>Reconhecimento da Política de Assistência Social e rede do território</i></p>	<p>1ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito de protagonismo e autoliderança e autoconfiança; 3 Pilares do Protagonismo; Direito do Trabalhador. 	<p>2ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> Palestrante voluntário: Profissional do CRAS Ferradura Mirim (Qual o papel do CRAS frente a população usuária, acesso aos direitos sociais). 	<p>3ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação dos usuários em feira coletiva, a fim de divulgar seus produtos e gerar renda. 	<p>4ª semana</p> <ul style="list-style-type: none"> Vistas em empresa/ estabelecimentos, áreas frente aos cursos. 	<p>5ª semana</p>

**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

<i>Visualização das potencialidades coletivas existentes no território</i>					
--	--	--	--	--	--

4. Módulo de Pré-Aceleração e Aceleração

MÓDULO: PRÉ-ACELERAÇÃO E ACELERAÇÃO

Vagas oferecidas: 30 (trinta) pessoas

Turmas: 2, sendo Manhã com 15 (quinze) participantes e Tarde com 15 (quinze) participantes.

Objetivos do módulo: Fortalecer, preferencialmente por vivências diferenciadas, a perspectiva de práticas democráticas, participativas, cooperativas e solidárias, além de aperfeiçoar e aprimorar o conhecimento obtido na primeira fase.

Carga horária: 50 horas

Duração: 3 meses

Frequência: de 2x por semana de 1 a 5 horas cada

Programa:

Período	Temário				
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
Fevereiro/ Agosto 20h <i>Capacitação Mentoria</i>	<ul style="list-style-type: none"> Realização de cursos online com temas diversos, da ATN (Associação Telecentro de Informação e Negócios) com certificação da Microsoft. - 1h Acolhida e escuta com apresentação dos 	<ul style="list-style-type: none"> Autoestima, habilidades e competências – 4h ACESSUAS e SEDECON; Planejamento Financeiro – sua ideia de negócio – 3h SEBRAE; 	<ul style="list-style-type: none"> Educação e oportunidades - 4h ACESSUAS e CEJA; 	<ul style="list-style-type: none"> Visita técnica com vistas para o Mundo do Trabalho – 4h ACESSUAS; 	

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

	<p>projetos (startups) e agrupamentos das áreas de interesse em comum – 4h</p> <p>ACESSUAS;</p>				
<p>Março/ Setembro</p> <p>10h</p> <p><i>Networking Ferramentas</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de projetos (serviços e produtos) a serem comercializados numa vivência coletiva interna – startups e coworking – 1h. • Consultoria individual com Sebrae – ferramentas de precificação – 1h. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mutirão de vendas na instituição e na comunidade -2h. • Oficina de aplicação da ferramenta Canvas – 2h. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vitrine de empreendedores: postagem das logos, contatos, cartões de visita, produtos e serviços dos usuários-3h. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa para troca de experiências – 1h. 	
<p>Abril/ Outubro</p> <p>20h</p> <p><i>Infraestrutura</i></p>	<p>Práticas colaborativas de vendas de produtos alimentícios, serviços de beleza e de reparos domésticos nos espaços equipados e bem estruturados da instituição (Lanchonete, salão de beleza e área externa) 5h</p>	<p>Participação em feira livre e/ou evento externo – 5h.</p>	<p>Práticas colaborativas de vendas de produtos alimentícios, serviços de beleza e de reparos domésticos nos espaços equipados e bem estruturados da instituição (Lanchonete, salão de beleza e área externa) 5h</p>	<p>Participação em feira livre e/ou evento externo – 5h.</p>	

5. Módulo de Incubação

MÓDULO: INCUBAÇÃO

Vagas oferecidas: 30 (trinta) pessoas

Turmas: 2, sendo Manhã com 15 (quinze) participantes e Tarde com 15 (quinze) participantes.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Objetivos do módulo: Proporcionar um ambiente que incentive uma atmosfera de negócios mais propícia ao desenvolvimento, a partir do acesso às ferramentas de qualificação técnica e da visibilidade dos negócios incluindo o uso de equipamentos, espaço e maquinário disponíveis para esse fim na SORRI-BAURU.

Carga horária: 75 horas

Duração: 3 meses

Frequência: de 2x por semana de 4 horas cada

Programa:

Período	Temário			
Maio/ Novembro 24h <u>Discussões mediadas sobre os eixos</u>	1ª semana <ul style="list-style-type: none"> Eixo I– Político – direitos sociais, recortes de raça e gênero, legislações, participação e controle social – 4h; Eixo II– Meio ambiente – impactos ambientais, preservação, sustentabilidade - 4h. 	2ª semana <ul style="list-style-type: none"> Eixo III– Social – capacitações necessárias, questões de saúde, socioeconômicas, locais para produção, relacionamentos, convivência – 4h; Eixo IV– Técnico – diferenciais dos produtos, funcionamento, materiais necessários, equipamentos necessários, estrutura e legislação específica - 4h. 	3ª semana <ul style="list-style-type: none"> Eixo V– Financeiro – Recursos existentes, fundos, captação de recursos através de elaboração de projetos para editais públicos e privados, gestão financeira, fluxo de caixa, balanço, divisão do lucro, planejamento - 4h. 	4ª semana <ul style="list-style-type: none"> Eixo VI– Comercialização – como e onde comercializar o produto, como divulgar, custo operacional – 4h.
	Junho/ Dezembro 36h <u>Cooperativas e coworking</u>	1ª semana <ul style="list-style-type: none"> Vendas de produtos alimentícios na Lanchonete “Empório da Inclusão”, prestação de serviços de beleza e divulgação dos serviços de manutenção residencial nos espaços da SORRI BAURU - 9h 	2ª semana <ul style="list-style-type: none"> Vendas de produtos alimentícios na Lanchonete “Empório da Inclusão”, prestação de serviços de beleza e divulgação dos serviços de manutenção residencial nos espaços da SORRI BAURU - 9h 	3ª semana <ul style="list-style-type: none"> Vendas de produtos alimentícios na Lanchonete “Empório da Inclusão”, prestação de serviços de beleza e divulgação dos serviços de manutenção residencial nos espaços da SORRI BAURU - 9h
Julho/ Dezembro	1ª semana <ul style="list-style-type: none"> Montagem de banca 	2ª semana <ul style="list-style-type: none"> Montagem de banca para 	3ª semana <ul style="list-style-type: none"> Montagem de banca 	4ª semana <ul style="list-style-type: none"> Montagem de banca



MINISTÉRIO DA SAÚDE



CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<p>15h</p> <p><u>Participação em feiras e eventos</u></p>	<p>para venda e divulgação dos produtos e serviços de forma autônoma e independente e/ou coletiva – 4h.</p>	<p>venda e divulgação dos produtos e serviços de forma autônoma e independente e/ou coletiva – 4h.</p>	<p>para venda e divulgação dos produtos e serviços de forma autônoma e independente e/ou coletiva – 4h.</p>	<p>para venda e divulgação dos produtos e serviços de forma autônoma e independente e/ou coletiva – 3h.</p>
---	---	--	---	---

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

3.11 Envolvimento dos Usuários e Trabalhadores do SUAS

Todas as atividades propostas pelo Programa de Inclusão Produtiva da SORRI-BAURU são frutos de “reuniões participativas” e da discussão com a equipe técnica que observa e vivencia o dia a dia com os usuários, discute e entende as suas necessidades e desejos. Essa equipe ainda busca conhecer e a projetar ações que visem atender às necessidades do mundo do trabalho compatibilizando-as com os desejos, expectativas e potencialidades dos usuários. A participação atuante com os usuários em “atividades externas como oficinas, feiras, workshops e as Lojas Colaborativas” (que são as atividades inovadoras realizadas há 2 anos) possibilitaram, através da realização de atividades práticas onde os participantes puderam colaborar diretamente no desenvolvimento das ações. “Pesquisas de opinião, enquetes e mapas mentais” também foram utilizados para coletar feedbacks, organizar ideias e promover a inovação coletiva. “Capacitações e treinamentos” são oferecidos diariamente em nossas rotinas de trabalho e assim, todos, tanto os trabalhadores do SUAS quanto os usuários estão alinhados e capacitados para contribuir efetivamente, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade, levando a um Programa mais colaborativo e bem-sucedido.

3.12 Parcerias

A articulação com as demais políticas públicas para a garantia e efetivação dos direitos sociais dos usuários e suas famílias, também acontecem sistematicamente, através de articulação por contato telefônico, e-mails, reuniões remotas e presenciais, discussão de casos, encaminhamentos, sejam para o Programa ACESSUAS Trabalho, abrigos, casas de passagem, residências inclusivas, repúblicas, SEDECON, CAPS, Conselho Tutelar, Administrações Regionais (SEAR), Secretaria Municipal da Cultura, serviços de saúde (UPA, agendamentos na unidade básica), rede escolar (CEJA, CEEJA, escolas municipais e estaduais), e demais serviços e programas quando necessário para acompanhamento e/ou encaminhamento.

A articulação da rede solidária e parcerias privadas acontecerão a partir das demandas dos usuários, contudo, a equipe do Programa juntamente com os usuários participantes estará constantemente em articulação por contato telefônico, e-mails, visitas, reuniões remotas e/ou presenciais com o SEBRAE, CIEE, CIPS, Legião Mirim, Legião Feminina, Centros Comunitários, CIT (Centro de Inovação Tecnológica), OSCs, SENAI, SENAC, CIESP, Rede Solidária de Bauru, universidades, empresas privadas e/ou empresários locais para orientações, troca de experiências, workshops, consultorias, palestras, mentorias

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

e suporte que se fizerem necessários. Palestrantes voluntários e específicos das áreas serão convidados a contribuir com a qualificação profissional dos participantes. Uma estratégia já tem sido estabelecida através de termo de cooperação técnica com o Projeto FAB LAB/ UNESPLAY da UNESP/BAURU no qual estudantes voluntários do curso de Design têm contribuído com as divulgações, postagens em redes sociais, criação de logo marcas e conteúdos para internet junto aos produtos e serviços comercializados pelos usuários participantes do Programa de Inclusão Produtiva da SORRI-BAURU.

3.13 Impacto social esperado (indicadores / instrumentais)

Vínculos fortalecidos é o resultado esperado do trabalho social que intervém nas situações de vulnerabilidades relacionais, produzindo proteção socioassistencial. Além disso, o impacto social do Programa não deve se restringir à geração de renda aos participantes, mas também, à oportunidade de organização da classe trabalhadora, melhoria da qualidade de vida, da participação política, do desenvolvimento comunitário, da expansão da economia local e da proteção social.

Outros impactos esperados:

- Usuários preparados para o acesso a emprego e renda;
- Inserção dos usuários no mercado de trabalho;
- Empreendimentos individuais e coletivos;
- Consolidação de arranjos produtivos locais;
- Fomento para constituição de Associações e ou Cooperativas;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias, mediante garantia de renda;
- Inserção em atividade produtiva através de implantação ou expansão do empreendimento.

3.14 Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visitas in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário etc)

Os indicadores são:

- Número de pessoas que acessaram o Programa;
- Índice de frequência dos usuários;
- Grau de participação dos usuários;
- Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento;
- Índice de permanência dos usuários no Programa.

Outros indicadores:

- Índice de geração de renda;

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Índice de usuários inseridos no mundo formal de trabalho;
- Inclusão do usuário e acesso ao mundo do trabalho;
- Realização de cursos pela rede socioassistencial;
- Índice de pessoas com atividades produtivas gerando renda;
- Índice de pessoas inseridas nos arranjos produtivos locais, gerando renda;
- Índice de grupos em processo de formalização;
- Índice de permanência dos empreendimentos com apoio do Programa através do acompanhamento.

E os instrumentos que serão utilizados serão:

- Relatórios estatísticos;
- Relatórios de atendimentos;
- Observação;
- Lista de presença;
- Depoimentos;
- Ficha de avaliação;
- Visitas in loco;
- Instrumental de Avaliação para cursos de qualificação profissional (Anexo 1 do Chamamento Público);
- Instrumental de Pesquisa com os usuários (Anexo 2 do Chamamento Público);
- Outros (prontuário eletrônico da instituição, fotos, filmagens, termo de adesão e recibos de pagamento do repasse financeiro das atividades cooperadas que geram lucro para os participantes como, por exemplo, o Projeto Empório da Inclusão)

Ações previstas que englobam as temáticas:

a) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:

As ações a serem executadas, serão baseadas nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:

ODS #8 - Trabalho decente e crescimento econômico

De maneira geral as pessoas com deficiência, com baixa escolaridade e/ou em situações de vulnerabilidades sociais têm dificuldades para acessar o mundo do trabalho e alcançarem independência e autonomia. As ações do Programa de Inclusão Produtiva da SORRI-BAURU como a manutenção dos cursos de qualificação profissional já possibilitam e continuarão a possibilitar ao grupo de 30 pessoas nessas condições a oportunidade de aprender a empreender de forma

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

colaborativa e sustentável, em 1 semestre e/ou 1 ano de atividades orientadas e monitoradas pela equipe da SORRI-BAURU.

ODS #10 - Redução das desigualdades

Historicamente as pessoas com deficiência e/ou em situações de vulnerabilidades sociais sofrem desigualdade de oportunidades desde muito pequenas, quando tiveram o acesso negado ou dificultado à educação de qualidade. Este Programa de Inclusão Produtiva tem oportunizado e pretende continuar a dar oportunidade a essas pessoas de acessarem o mundo do trabalho, sendo preparadas e apoiadas em um empreendimento coletivo onde cada uma utilizará suas habilidades complementarmente ao grupo.

ODS #11 – Cidades e comunidades sustentáveis

Pessoas qualificadas para o mundo do trabalho, incluídas com autonomia e independência financeira para geração de renda e auto sustentação, fortalecem a economia e sustentabilidade das comunidades e municípios. O Programa de Inclusão Produtiva da SORRI-BAURU busca tornar as cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, especificamente a cidade de Bauru.

Ações que serão executadas:

1. No curso de “Confeitaria e Panificação”, o projeto Sorri Gourmet, que foi implantado há quase 2 anos em parceria com o Instituto Credicitrus, vem proporcionando uma experiência prática de gestão de negócios colaborativa, onde tanto as tarefas quanto os resultados são compartilhados, centrada na venda de produtos de confeitaria por meio de carrinhos gourmet operados pela Instituição. Estamos transformando agora a visão do projeto 'Sorri Gourmet' em algo ainda mais impactante. Será instalado um container multifuncional que não só abrigará uma confeitaria artesanal, mas também uma lanchonete repleta de itens personalizados. Com o envolvimento dos participantes na produção, é possível promover a sustentabilidade econômica da nossa instituição e também proporcionar uma oportunidade real de empoderamento econômico aos participantes.
2. Para os participantes do curso de “Trancista e Maquiador Profissional” vivências colaborativas também acontecem internamente nas dependências da Instituição assim como em eventos externos (feiras, desfiles, workshops) no qual são compartilhados momentos de “coworking de beleza” para que os usuários possam trabalhar e cooperar. Com a estrutura fornecida de um salão adaptado (dentro de um container sustentável), é possibilitado aos participantes a experiência prática de gestão de negócios colaborativa, onde tanto as tarefas quanto os resultados são compartilhados, centrada na venda de serviços de beleza. Essa prática perdurará para o ano de 2025.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

3. Como forma de inovação nos cursos oferecidos pela OSC SORRI-BAURU, os participantes do curso de “Especialista em Reparos Domésticos - Marido de Aluguel” também terão oportunidades práticas onde poderão adquirir habilidades de gestão de negócios e aprender a trabalhar de forma colaborativa e cooperativa. Algumas das estratégias que serão adotadas: os alunos serão organizados em equipes para simulações de negócios e realização de projetos reais de reparos. Cada grupo assumirá diferentes aspectos do projeto, busca de clientes, orçamento, execução e controle de qualidade, manutenções e conclusão do serviço. Isso pode incluir a elaboração de planos de negócios, estratégias de marketing e gestão financeira. Serão trazidos empreendedores do setor para compartilhar experiências e inspirar os alunos com insights valiosos. Serão estabelecidos acordos que beneficiem todos os envolvidos com a realização de exercícios práticos para que os alunos aprendam a negociar. Também serão promovidas sessões de feedback regulares para discutir os desafios enfrentados e soluções encontradas, incentivando a reflexão crítica e melhoria contínua.
4. De acordo com o Padrão Normativo de 2025, a fim de colaborar com a construção de conhecimento de forma horizontal, a partir das trocas com o coletivo, será realizado um evento em cada semestre para “Troca de Experiências”, no qual usuários que já passaram pelo Programa e estão gerando renda de forma autônoma compartilharão suas ideias, estratégias e vivências práticas a fim de inspirar e favorecer o engajamento dos demais num momento de partilha e networking. A proposta da atividade é também que cada participante traga seus produtos e serviços como forma de divulgação e propaganda promovendo assim uma rede de negócios entre a comunidade. Além do que, esta será uma forma de a equipe técnica realizar “o acompanhamento dos usuários no percurso das fases e módulos, mediante entrevistas sociais, ações individuais e coletivas, contatos telefônicos, reuniões, visitas técnicas, articulações setoriais e intersetoriais, encaminhamentos e outros, em constante diálogo com o CRAS de referência (que será notificado e convidado a participar dessas ações), visando a troca de informações, avaliação do percurso e busca de estratégias para novas intervenções.
5. Ao término de cada módulo do Programa, como “Trabalho de Conclusão dos Cursos”, os participantes do Programa de Inclusão Produtiva (PIP) deverão apresentar um workshop dividido em 2 a 4 oficinas para os usuários assistidos no Serviço SEID (Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiências, Idosas e suas Famílias) atendidos na OSC SORRI-BAURU. Este serviço, o SEID, integra a Proteção Social Especial e de Média Complexidade no âmbito do SUAS. Os objetivos da ação, além de promover a autonomia e empoderamento dos

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

participantes do PIP na gestão das oficinas, pretende contribuir com a migração, dos usuários do SEID, que hoje se encontram em situações de agravo à sua dependência e comprometimento de autonomia, para a política da Rede de Proteção Básica, podendo superar, em parte, a violação de seus direitos.

Estas estratégias podem não só capacitar os alunos com habilidades técnicas nas áreas da Confeitaria, Beleza e Reparos Domésticos, mas também prepará-los para administrar com sucesso um negócio próprio de maneira cooperativa e colaborativa. Isso não só melhora suas competências profissionais, mas também os prepara para serem líderes e empreendedores eficazes.

6. A todos os participantes que não tencionam a gestão do trabalho informal, e sim as contratações formais, a SORRI-BAURU, por ser referência na inclusão de pessoas com deficiências no mundo do trabalho mantém parcerias sólidas com empresas privadas de Bauru e Região que constantemente disponibilizam vagas de emprego em diversos setores e áreas de atuação. São realizadas visitas técnicas in loco a fim de divulgar o trabalho, oferecer mentorias e apoio às lideranças, treinamentos sobre temas como diversidade, capacitismo, conceitos das deficiências, oficinas de vivências entre outros e sempre que possível são encaminhados, de acordo com os perfis das vagas, os atendidos do Programa de Educação e Reabilitação Profissional e do Programa de Inclusão Produtiva da SORRI-BAURU para inclusão formal no mercado de trabalho, este trabalho também contempla atendimentos de pós - colocação profissional para os contratados durante o período de experiência até atingirem sua plena emancipação financeira.

b) Grupos Específicos e Minorias Sociais

Para enfrentar as desigualdades sociais e os processos discriminatórios que afetam grupos minoritários, diversas ações serão implementadas no Programa de Inclusão Produtiva da SORRI-BAURU:

1. ***Políticas de Inclusão*:** Em reuniões de equipe, serão estabelecidas políticas claras de inclusão que garantam o acesso e a participação de grupos minoritários em todos os níveis do programa.
2. ***Ações de Sensibilização e Capacitação*:** Serão realizados treinamentos e workshops para sensibilizar todos os envolvidos sobre a importância da diversidade e da inclusão, e constante capacitação da equipe para lidar com questões de discriminação.
3. ***Mentoria e Apoio Personalizado*:** Serão oferecidas mentorias que conectem minorias com mentores experientes para fornecer apoio e orientação personalizada.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

4. ***Representatividade***: Será garantida a representatividade de minorias na equipe de gestão do programa e entre os instrutores, para que os participantes vejam exemplos de sucesso e liderança.

5. ***Recursos e Apoio Financeiro***: Serão fornecidos, auxílios financeiros e recursos adicionais para garantir que as barreiras econômicas não impeçam a participação de minorias. Como por exemplo: concessão de vale transporte, cesta básica, lanche coletivo, almoço no local e divisão dos lucros e resultados referente aos projetos cooperativos vinculados aos cursos.

6. ***Parcerias com Organizações Locais***: Colaborar com ONGs e outras organizações que já trabalham com grupos minoritários para alcançar e envolver essas comunidades de maneira mais eficaz.

7. ***Acompanhamento e Avaliação***: Será implementado um sistema de acompanhamento e avaliação contínua para identificar e corrigir práticas discriminatórias e garantir a eficácia das ações de inclusão.

Essas ações, já acontecem e continuarão a acontecer de maneira sistêmica e bem implementada na instituição SORRI-BAURU, pois dessa forma cria-se um ambiente mais equitativo e acolhedor, permitindo que todos os participantes do Programa de Inclusão Produtiva tenham as mesmas oportunidades de sucesso.

c) **Matriz Territorial e matriz Familiar**

1. Esporadicamente, especialmente em datas comemorativas como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Dia Internacional das Pessoas Idosas, Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, Campanhas de Setembro Amarelo, Outubro Rosa entre outros “convidamos e convocamos os familiares das pessoas atendidas do Programa de Inclusão Produtiva a participarem das atividades realizadas”. Faz parte do modelo de atendimento da instituição, a participação dos familiares, pois toda a abordagem da entidade é centrada “na família”.

2. “Reuniões de pais e familiares” contendo temas específicos e de desenvolvimento de potenciais também serão uma prática regular para o ano de 2025 no Programa de Inclusão Produtiva da SORRI-BAURU.

3. “Participação das famílias junto aos usuários em atividades oferecidas na comunidade” como as feiras do CRAS, eventos organizados pelo Programa ACESSUAS Trabalho, SEDECON, atividades realizadas na comunidade e que são divulgadas nos grupos das OSCs pelo CRAS como cursos da APEOESP, COMSEA, CEJA, Secretaria da Cultura, capacitações do

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Programa Capacita entre outros, sempre que possível e pertinente, convidaremos os familiares dos usuários a participarem.

4. “Atividades para captação de recursos” da OSC SORRI-BAURU também têm sido práticas que possibilitam, além de contribuir com os custos e manutenção do Centro de Reabilitação, oportunidades para as famílias adentrar às dependências da unidade e se integrarem em atividades de socialização e fortalecimento de vínculos como Bazares, Chá entre amigos, festivais de música, teatro de encerramento anual, campanhas de vendas de pizzas solidárias, sanduíches entre outros.

d) **Captação de Recursos – Governança Financeira**

*Com devida comprovação da informação prestada

(x) Habilitação em Edital de Fomento para financiamento imediato do projeto proposto.

(x) Habilitação em Edital de Fomento com Certificado de Captação de Recursos por meio de Banco de Projetos.

(x) Captação de Recurso por meio de Emenda Parlamentar Federal.

(x) Captação de Recurso por meio de Emenda Parlamentar Estadual.

(x) Captação de Recurso por meio de Emenda Impositiva.

(x) Captação de Recurso por meio de destinação da nota Fiscal Paulista.



**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Bauru, 13 de dezembro de 2024

João Carlos de Almeida
Representante Legal da OSC

Lisley de Lima Crepaldi Gotti
Técnico Responsável



CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

REFERÊNCIAS

Plano Municipal de Assistência Social, 2025.

Dados disponíveis em:

https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/pmb_arquivos/site_conteudo/conteudo_724/PMAS_2025.pdf

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023.

Dados disponíveis em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bauru/panorama>

TSE – Tribunal Superior Eleitoral, 2024.

Dados disponíveis em:

<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/eleicoes/2024/noticia/2024/10/04/genero-idade-e-escolaridade-conheca-o-perfil-dos-eleitores-aptos-a-votar-da-regiao-de-bauru-e-marilia.ghtml>

IBGE– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023.

Dados disponíveis em:

https://sampi.net.br/bauru/noticias/2805865/economia_negocios/2023/12/bauru-tem-maior-alta-do-pib-em-5-anos-aponta-ibge

Rede de Proteção Social, SMAS, 2024.

Dados disponíveis em:

https://www2.bauru.sp.gov.br/smas/protecao_social.aspx

IBGE, 2010.

Dados disponíveis em:

https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_bemestar/diagnostico_finalizado/CRAS_FERRADURA_MIRIM.pdf

Globoplay, 2024.

Dados disponíveis em: <https://globoplay.globo.com/v/11434988/>

Secretaria de Estado dos Direitos das Pessoas com Deficiência, 2021.

Dados disponíveis em: <https://basededadosdeficiencia.sp.gov.br/pesquisa-pessoas-com-deficiencia-e-emprego/>

Observatório dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2024.



CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Dados disponíveis em:

<https://observatoriodeficiencia.sp.gov.br/knowledge-base/emprego-formal-mensal-visao-geral/>

SORRI-BAURU, Relatório Anual, 2023.

Dados disponíveis em: <https://sorribauru.com.br/uploads/678/RELATORIO-ANUAL-2023-SORRI-BAURU.pdf>